

O QUE PROFESSORAS, COORDENADORAS E DIRETORAS ENTENDEM POR TECNOLOGIA?

PHILIPSEN, Thaiana Neuenfeld¹; FERNANDES, Sibeli²;

INTRODUÇÃO

A banalização do uso e do acesso às Tecnologias de Comunicação e Informação - TICs atinge todas as instituições e espaços sociais. Um saber ampliado caracteriza o atual estágio do conhecimento e um momento de transição social, que se reflete em mudanças significativas na forma de pensar e de fazer educação (KENSKY, 2003). Esta reflexão nos faz pensar sobre as mudanças na lógica da sociedade da informação e a repercussão disso na atuação dos docentes nos ambientes escolares, os quais estão “carregados” das novas tecnologias, através das pessoas que ali se encontram com suas culturas, histórias e experiências.

A partir dessa reflexão, propomos o presente texto, que apresenta dados parciais da pesquisa “*Atuação docente mediada por tecnologias/meios de comunicação*”, realizada junto ao grupo de pesquisa, Educação, Comunicação e Formação Docente, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sob coordenação da prof^a Tania Maria Esperon Porto.

METODOLOGIA

A pesquisa busca investigar como vem sendo a inserção de tecnologias em práticas docentes nas escolas urbanas da rede pública de Pelotas/RS. A etapa inicial mapeou a realidade sobre a presença e/ou utilização das TICs nos ambientes escolares. Sistematizados os dados selecionamos cinco escolas para continuidade da pesquisa, através de entrevistas com diretores, coordenadores pedagógicos e professores para aprofundar o conhecimento acerca das realidades escolares e tecnológicas e da concepção desses frente às tecnologias. Após as entrevistas, passamos a observar as práticas na sala de aula e no laboratório de informática.

Este texto tem o objetivo de analisar as concepções de tecnologias das professoras, coordenadoras e diretoras das cinco escolas pesquisadas, trazendo para tal, falas das participantes, visando uma reflexão a partir do referencial teórico estudado.

RESULTADOS

As professoras entendem as tecnologias como ferramentas que facilitam o trabalho e/ou tornam-no mais interessante. “[...] *O que mais agrada na tecnologia é a praticidade, só a história da minha máquina que não apagava e o computador apaga e é rápido*” (Marlene - prof^a de 1^a e 2^a série escola estadual, 26 anos de serviço).

Outra professora vê as TICs como meio para facilitar o trabalho pedagógico, como recursos indispensáveis e como uma forma de inovar os processos pedagógicos. Ela reconhece as tecnologias como [...] *recursos*

disponíveis para se trabalhar de maneira mais rápida e atrativa saindo do livro didático". (Roberta profª da 1ª série, 15 anos de serviço, com curso do NTE).

Este uso da tecnologia como meio pedagógico para auxiliar nas práticas educativas é entendido por Kensky (2003) e Porto (2006) como instrumento importante para a educação, desde que esteja aliada aos saberes de professores e alunos e aos contextos nos quais estes participam. Segundo as autoras o processo de ensino depende muito mais da interação entre as pessoas do que das ferramentas tecnológicas por elas utilizadas.

Com as análises das entrevistas podemos observar que professoras, coordenadoras e diretoras identificam a tecnologia como um avanço, progresso e recurso que facilita a vida e o trabalho, podendo ser usada para diversos fins, como comunicação e informação.

CONCLUSÕES

Com relação aos objetivos propostos por este trabalho, percebemos que a escola pública, mesmo se entendendo em processo de modernização, na maioria das situações conta com concepções de tecnologias como ferramentas auxiliares ao trabalho docente, mas, com professores ainda reticentes para integrar as TICs aos processos educativos e comunicacionais.

Para finalizar assinalamos que essa pesquisa tem continuidade com a análise de práticas pedagógicas das professoras com o uso de tecnologias, buscando compreender melhor esse novo modelo de sociedade e as novas possibilidades de fazer educação, mediadas com e pelas TICs.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani, Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2003.

PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola – relações possíveis... relações construídas In: **Revista Brasileira de Educação**, ANPed, Rio de Janeiro, v.11, n. 31, jan./abril, p. 43-57, 2006.

_____. Tecnologias de informação e comunicação nos ambientes escolares de pelotas/RS: inserções e concepções. In: **VI Congresso Internacional de Educação**, 2009, São Leopoldo, p. 1-15